



Arquitetura de Sistemas Operacionais

Introdução

Prof. Anderson Luiz Fernandes Perez Prof. Martín Vigil Universidade Federal de Santa Catarina Campus Araranguá

Conteúdo

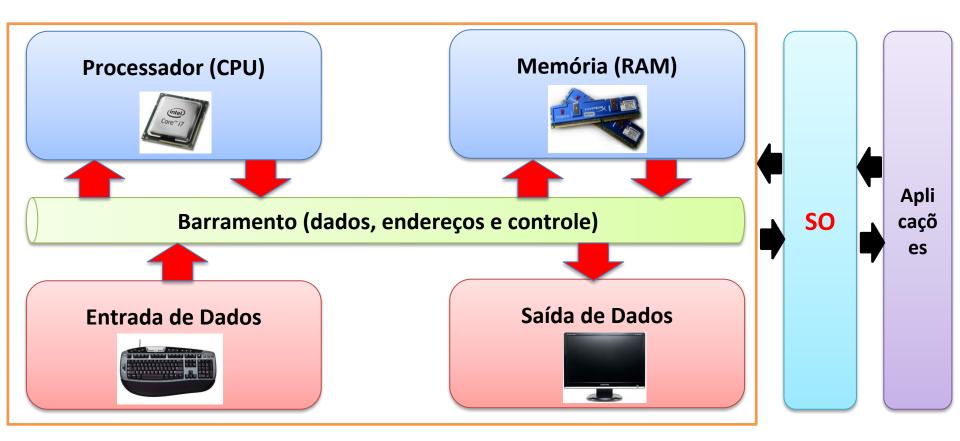


- Definição de Sistema Operacional
- Funções do Sistema Operacional
- Responsabilidade de um Sistema Operacional
- Arquitetura Interna de um Sistema Operacional
- Tipos de Sistemas Operacionais
- Chamadas de Sistema
- Histórico

Definição de Sistema Operacional



Partes de um Sistema Computacional



Definição de Sistema Operacional



- O que é um SO?
 - Um SO é um software que controla diretamente o hardware e fornece uma infraestrutura para outros softwares.
 - É o software de base da qual a maioria das aplicações depende.
 - Gerencia o compartilhamento de recursos entre entidades concorrentes.
 - Fornece vários serviços comuns que tornam as aplicações mais fáceis de escrever.

Definição de Sistema Operacional



• O que é um SO?

Um Sistema Operacional é composto de um ou mais programas que fornece um conjunto de serviços, o qual cria uma interface entre aplicações e o hardware do computador e que aloca e gerencia recursos compartilhados entre múltiplos processos.

Funções do Sistema Operacional



- Gerenciador de Recursos
 - O SO é responsável por todo o gerenciamento do hardware do sistema computacional.
 - O SO recebe solicitações de acesso a recursos por parte das aplicações e concede ou nega tais acessos.
 - Ao liberar o acesso a algum recurso, o SO deve alocar com cuidado o recurso, evitando que os programas não interfiram uns com os outros.

Funções do Sistema Operacional



- Provedor de Serviços
 - É fundamental que o SO ofereça uma gama de serviços que facilite as tarefas da aplicação.
 - A maior parte dos detalhes sobre acesso a dispositivos de E/S (Entrada e Saída), alocação de memória e similares seja cuidada pelo SO.
 - Sob a ótica de um provedor de serviços é possível afirmar que os programas de usuários são executados sobre o SO.

Funções do Sistema Operacional



- Abstrações
 - O objetivo do SO é fornecer uma abstração do hardware, tornando transparente para as aplicações de usuário o tipo e as características do hardware disponível.
 - Para as aplicações de usuário (programas) a combinação de hardware e SO é um computador no qual a aplicação é executada.



- Um sistema operacional deve lidar com um série de recursos e para cada um aplicar técnicas de gerenciamento específicas.
- São responsabilidade de um SO:
 - Gerenciar processos;
 - Gerenciar a memória;
 - Gerenciar os dispositivos de E/S;
 - Prover um sistema de arquivos;
 - Controlar a segurança do sistema computacional;
 - Prover um mecanismo de comunicação (rede);
 - Prover um interface com o usuário.



- Gerenciar Processos
 - O principal recurso a ser gerenciado pelo SO é a CPU.
 - Processos (programas de usuário em execução) estão constantemente solicitando acesso a CPU.
 - Um SO, em geral, fornece serviços para:
 - Criar processos;
 - Destruir processos;
 - Alterar a prioridade de processos;
 - Comunicação entre processos;
 - Sincronização entre processos concorrentes.
 - O SO é responsável pelo escolha de qual programa entrará em execução (escalonamento de processos) e qual processo deixará de ser executado (troca de contexto).



- Gerenciar a Memória
 - O gerenciamento de memória tem a ver com os pedidos de alocação e liberação de memória feitos pelos programa de usuário (processos).
 - O SO deve assegurar que os processos não interfiram uns nos outros e que não haja desperdício de memória.
 - Os serviços típicos oferecidos pelo gerenciador de memória são:
 - Solicitar memória adicional diretamente;
 - Solicitar memória indiretamente (quando se cria um novo processo);
 - Liberar memória (devolvê-la ao SO);
 - Solicitar áreas de memória para serem compartilhadas por mais de um processo.



- Gerenciar os Dispositivos de E/S
 - Uma das facilidades em se utilizar um SO é no desenvolvimento de novas aplicações.
 - O SO "esconde" os detalhes do hardware, fazendo com que o programador se preocupe somente com a lógica do negócio.
 - O serviços de gerenciamento de dispositivos de E/S fornecidos por um SO são:
 - Abrir um dispositivo e associá-lo a um processo;
 - Ler e gravar dados de/para um dispositivo;
 - Fechar e liberar um dispositivo;
 - Fornecer acesso exclusivo a um dispositivo.



- Prover um Sistema de Arquivos
 - A maioria das aplicações de usuário necessitam armazenar dados de maneira persistente, sendo assim o SO é responsável por prover uma interface para armazenar e recuperar dados.
 - Os serviços oferecidos por um sistema de arquivos são:
 - Abrir e fechar um arquivo;
 - Ler um arquivo;
 - Gravar dados em um arquivo;
 - Procurar por um lugar aleatório dentro de um arquivo;
 - Modificar os arquivos.



- Controlar a Segurança do Sistema Computacional
 - Um SO deve prover mecanismos de segurança para evitar, entre outras, que:
 - processo encerre a execução de outro;
 - processos acessem dispositivos de E/S sem permissão para tal.
 - O SO deve agir como um porteiro, ou seja, deve autorizar ou não que um processo acesse qualquer um de seus subsistemas.



- Prover um Mecanismo de Comunicação (rede)
 - É comum que aplicações de usuário acessem a rede para trocar dados com outras aplicações.
 - O SO deve fornecer um serviço de protocolos para permitir que as aplicações se comuniquem.
 - Um serviço de comunicação de dados deve permitir as seguintes operações:
 - Estabelecer uma conexão com um serviço remoto;
 - Atender conexões de um cliente remoto;
 - Enviar e receber mensagens para/de um sistema remoto;
 - Fechar uma conexão com um sistema remoto.



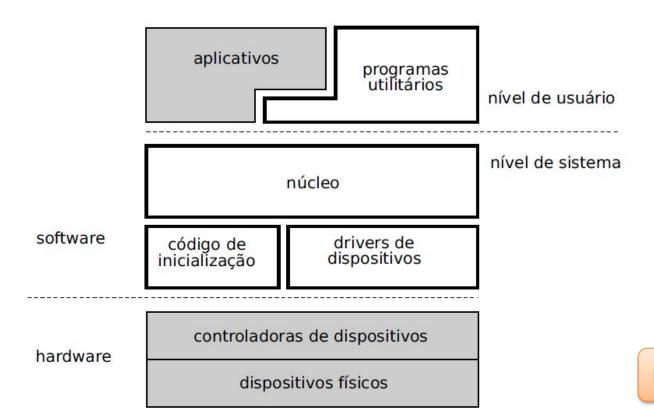
- Prover um Interface com o Usuário
 - Um SO deve fornecer, quando necessário, uma interface amigável com o usuário.
 - Um SO projetado para um ambiente desktop que não tenha um boa interface gráfica terá seu uso limitado a um grupo específico de usuários.



- Um SO é composto por diversos componentes com objetivos e funcionalidades complementares.
- Os componentes mais comuns presentes em um SO são:
 - Kernel (núcleo)
 - Drivers
 - Código de inicialização
 - Programas utilitários



Integração entre os Componentes de um SO



Fonte: Maziero, 2010.



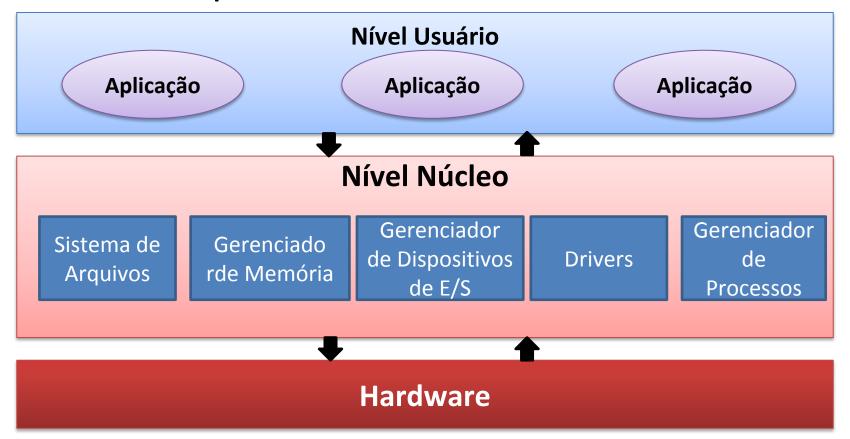
- Um SO pode ser organizado de diferentes formas, ou seja, as partes que o compõem podem ser implementadas da seguinte maneira:
 - Monolítico
 - Em Camadas
 - Micronúcleo (microkernel)
 - Máquinas Virtuais



- Sistema Operacional Monolítico
 - Todos os módulos do núcleo que se inter-relacionam operam em modo núcleo.
 - O sistema é mais compacto e tem melhor desempenho uma vez que qualquer componente do núcleo pode acessar os demais sem quaisquer restrições.
 - A desvantagem é que qualquer erro causado por um componente do núcleo pode levar todo o sistema ao colapso.
 - Outra desvantagem é a manutenção do sistema que se torna mais complexa.



Sistema Operacional Monolítico

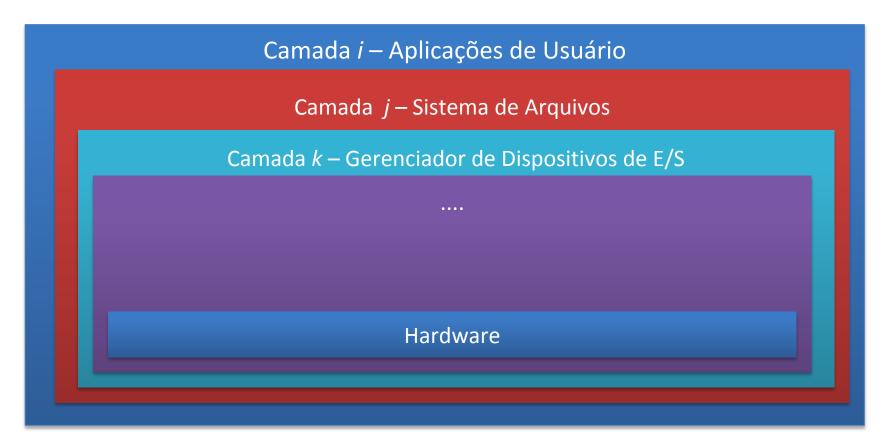




- Sistema Operacional em Camadas
 - Nesse modelo o SO é estruturado em diferentes camadas desde a de mais baixo nível, a que controla do hardware, até a camada de mais alto nível, que controla as aplicações de usuário.
 - Cada camada é especializada em uma determinada função do SO.
 - A desvantagem do modelo em camadas é o baixo desempenho devido a troca de comunicação entre as camadas do sistema.



Sistema Operacional em Camadas

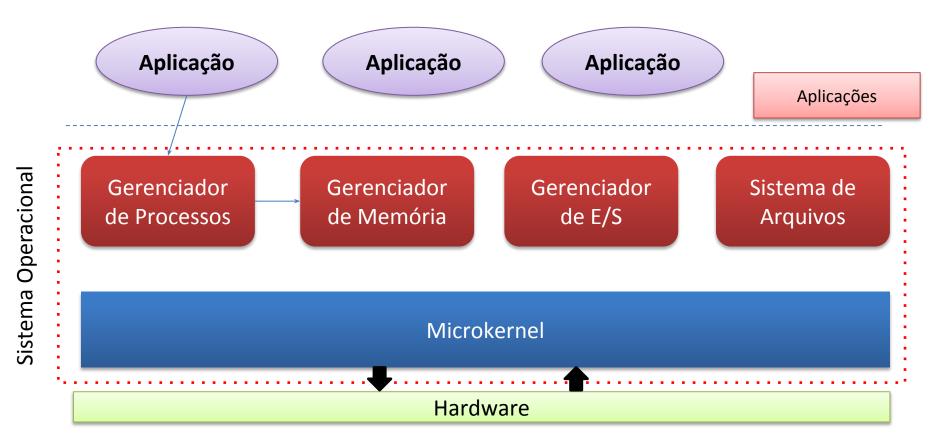




- Sistema Operacional com Micronúcleo
 - Nesta abordagem somente os código de baixo nível permanecem no núcleo, o restante das funcionalidades são implementadas fora do núcleo.
 - A comunicação entre as diversas parte dos SO é feita por meio de troca de mensagens (abordagem cliente-servidor).
 - A vantagem é que se um módulo sofrer alguma falha, esta não se alastra por todo o sistema.
 - A desvantagem é a quantidade de mensagens trocadas entre os módulos para ser fazer uma operação simples do tipo abrir um arquivo, por exemplo.



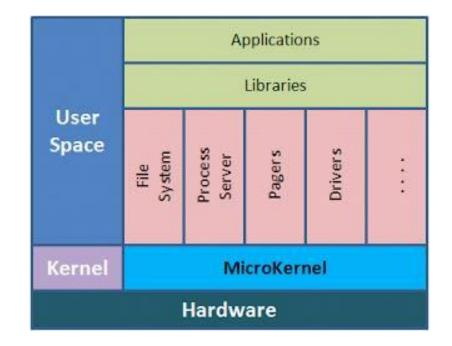
Sistema Operacional com Micronúcleo



Monolítico vs. Microkernel

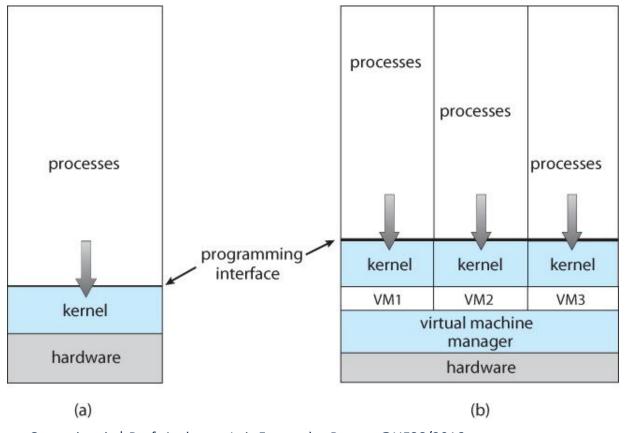


User Space	Applications
	Libraries
Kernel Space	File Systems
	Inter Process Communication
	I/O and Device Management
	Fundamental process management
Hardware	





Modelo não virtual (a) vs Modelo virtual (b)





- Modelos de virtualização
 - Máquina virtual de sistema
 - Monitor de virtualização
 - Contêiners
 - Máquina virtual de aplicação



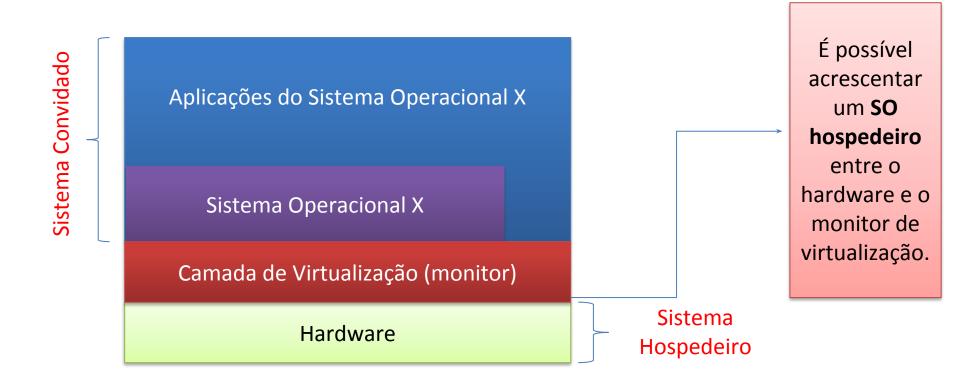
- Máquinas Virtuais de Aplicação: são destinado a suportar apenas um processo ou aplicação convidada específica. Exemplo: máquina virtual Java (JVM).
- Máquinas Virtuais de Sistema: construídos para suportar sistemas operacionais convidados completos, com aplicações convidadas executando sobre eles. Exemplos: VMWare, VirtualBox e Xen.



- Máquina virtual de sistema: Monitor de virtualiz.
 - Consiste de três partes:
 - Um sistema real (hospedeiro);
 - 2. Uma camada de virtualização (monitor de virtualização);
 - Um sistema convidado que executa sobre o sistema virtualizado.

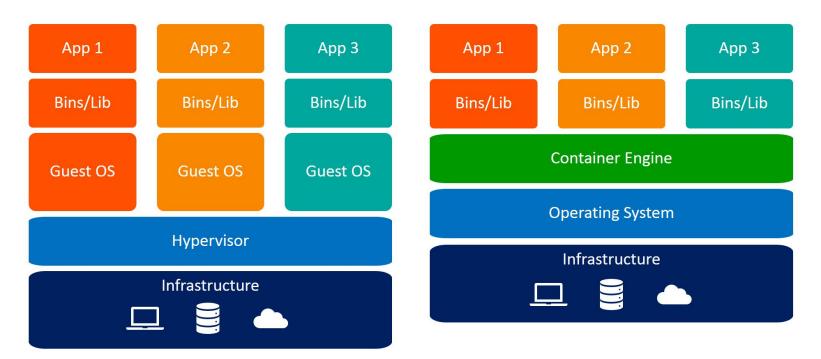


Máquina virtual de sistema: Monitor de virtualiz.





Máquina virtual de sistema: Contêiners





Virtual Machines

Containers



- Os sistemas operacionais podem ser classificados de acordo com o conjunto de serviços oferecidos e a aplicação ao qual se destina.
- Os SO's podem ser classificados em:
 - Batch (lote)
 - Rede
 - Distribuído
 - Multiusuário
 - Desktop
 - Servidor
 - Embarcado
 - Tempo Real



- Sistema Operacional do tipo Batch (lote)
 - Esse tipo de SO se caracteriza por organizar em uma fila todos os programas a serem executados.
 - Um programa era executado sem qualquer interação com o usuário.
 - Exemplos de SO do tipo lote:
 - OS/360
 - VMS



- Sistema Operacional do tipo Rede
 - Esse tipo de SO deve possuir suporte para operações em redes de computadores.
 - Deve permitir o acesso a recursos remotos e permitir o compartilhamento de seus próprios recursos a outros computadores da rede.
 - Exemplo de SO do tipo rede:
 - Windows NT
 - Windows 7
 - Linux e variações
 - Unix e variações
 - Obs.: A maioria dos SO´s atuais podem ser considerados de rede.



- Sistema Operacional do tipo Rede
 - Curiosidade
 - O Windows NT (*New Technology*) foi o precursor dos sistemas operacionais ditos de arquitetura moderna da Microsoft.

Em 1994 o Jornalista G. Pascal Zachary escreveu o livro *Showstopper!*The breackneck race to create Windows NT and the next generation at Microsoft, relatando o dia a dia da equipe de desenvolvedores do Windows NT. Esse livro foi lançado no Brasil em 1995 pelo editora Siciliano sob o título: Showstopper – A vertiginosa corrida para criar o Windows NT e a próxima geração na Microsoft.





- Sistema Operacional do tipo Distribuído
 - Em um SO distribuído os recursos de cada máquina estão disponíveis globalmente, de forma transparente aos usuários.
 - Exemplos de SO´s do tipo distribuído:
 - Amoeba
 - Mach
 - Clouds



- Sistema Operacional do tipo Multiusuário
 - Esse tipo de SO permite que vários usuários acessem os recursos disponíveis.
 - É importante que o SO tenha algum método de identificar e autenticar os usuários, permitindo ou negando o acesso a recursos do sistema.
 - Exemplos de SO's do tipo multiusuário:
 - A maioria dos SO´s disponíveis atualmente são multiusuários.



- Sistema Operacional do tipo Desktop
 - São sistemas projetados para usuários finais, ou seja, o usuário que irá utilizar aplicativos como: planilhas eletrônicas, editor de texto, acesso a internet etc.
 - Devem possuir uma interface gráfica amigável e de fácil utilização.
 - Exemplos de SO's do tipo desktop:
 - Windows
 - Linux
 - MacOS



- Sistema Operacional do tipo Servidor
 - São SO's projetados para permitir a gestão eficiente de grande quantidade de recursos, tais como: discos, impressoras, processadores etc).
 - Exemplos de SO´s do tipo servidor:
 - Unix
 - FreeBSD
 - OpenBSD



- Sistema Operacional do tipo Embarcado
 - São sistemas projetados para executar e gerenciar hardware com poucos recursos computacionais.
 - Estão presentes em aplicações industriais, automotivas e smartphones.
 - Exemplos de SO´s do tipo embarcado:
 - Linux Embedded
 - FreeRTOS
 - EPOS
 - Symbian
 - Android



- Sistema Operacional do tipo Tempo Real
 - São sistemas projetados para atender certas restrições temporais, ou seja, seu tempo de resposta deve ser conhecido a *priori* no melhor e no pior caso de operação.
 - Os SO's de tempo real podem ser do tipo soft real time (brando) e hard real time (críticos).
 - Exemplos de SO's do tipo tempo real:
 - RT-Linux
 - VxWorks
 - QNX

Chamadas de Sistema



- Chamadas de sistema ou chamadas ao sistema são rotinas implementadas no SO para a execução de funções específicas.
- Essas rotinas são executadas pelas aplicações de usuário quando estas necessitam de algum serviço do SO.
- Todo sistema operacional possui uma API (Application Programming Interface) que implementa um conjunto de chamadas de sistemas.

Chamadas de Sistema



- Exemplo de chamada de sistema
 - Segue alguns exemplos de chamadas de sistema no SO Unix:
 - fork() –cria um novo processo fazendo uma cópia do processo existente
 - exit() encerra o processo solicitante
 - open() abre um arquivo para leitura/escrita
 - read() lê dados de um arquivo aberto
 - write() escreve dados em um arquivo aberto

Chamadas de Sistema



- Exemplo de chamada de sistema
 - Programa para ler dados de um arquivo em disco.

```
#include <stdio.h>
                                                   if (fd < 0) {
                                             10.
    #include <stdlib.h>
                                                     printf("Erro ao abrir o arquivo\n");
                                             11.
    #include <fcntl.h>
3.
                                             12.
                                                     exit(0);
                                             13.
    #define BUFFER_SIZE 100
                                                    n = read(fd, buffer, BUFFER SIZE);
                                             14.
    int main()
                                             15.
                                                    printf("Dados lidos...: %s\n", buffer);
6.
     char buffer[BUFFER_SIZE];
                                                    return 0;
7.
                                             16.
8.
     int fd, n;
                                             17. }
```

9. fd = open("dados.txt", O_RDONLY);



- Décadas de 40 e 50
 - Não havia o conceito de sistema operacional.
 - Cada programa executava sozinho e detinha todo o controle da máquina.
 - O programador era o responsável por todo o controle do hardware.
 - Aparecimento das bibliotecas de sistema para facilitar a implementação de aplicações de usuário.
 - Surgimento de um programa monitor para auxiliar a carga e descarga de aplicações de usuário.



- Décadas de 60 e 70
 - Surgimento do conceito de tempo compartilhado.
 - Lançamento do OS/360 pela IBM.
 - Desenvolvimento dos sistemas Multics.
 - Desenvolvimento da linguagem de programação
 C, base de desenvolvimento de muitos SO´s.
 - Desenvolvimento do sistema Unix.



- Décadas de 80 e 90
 - Lançamento da primeira versão do sistema operacional MS-DOS pela Microsoft.
 - A Apple lança a versão 1.0 do Macintosh OS.
 - Lançamento do Microsoft Windows 1.0.
 - Desenvolvimento do Minix e dos OS/2.
 - Desenvolvimento do Linux.
 - Unix de código aberto: FreeBSD e NetBSD.
 - Lançamento do Windows NT.

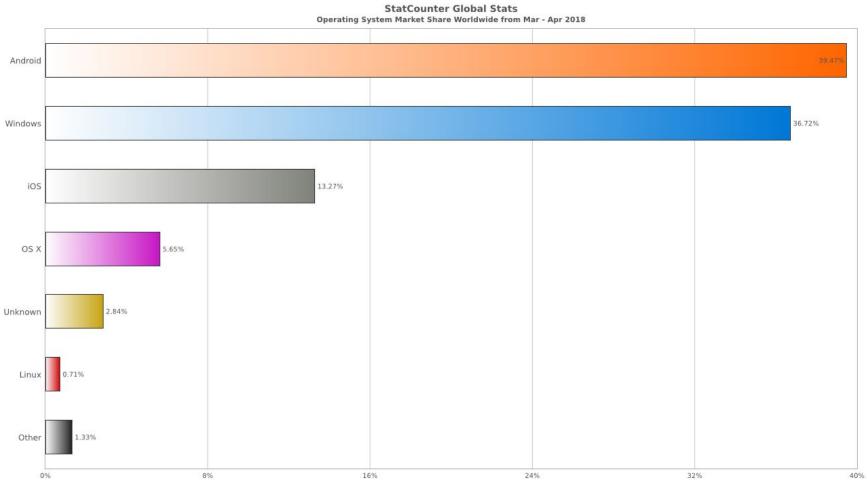


- Década de 2000
 - Lançamento do MacOS X.
 - Lançamento do Windows XP, Vista, 7 e 8.
 - Lançamento do kernel versão 2.6 do Linux.
 - Lançamento do iOS 1 (2007)
 - Lançamento do Android 1.0 (2008)

— ...

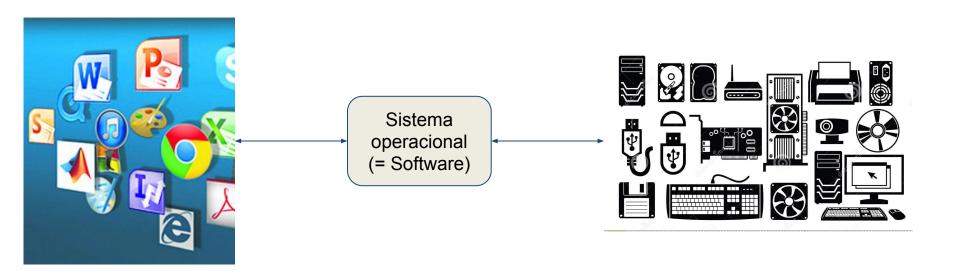






Revisão





Revisão



- Arquitetura interna
 - Núcleo (kernel)
 - Código de inicialização
 - Drivers
- Distintos tipos de SO
 - Mais comuns: desktop, multiusuário e embarcado

Revisão



- Chamadas de sistema
 - Funcionalidades de SW oferecidas
 - Interface de programação do SO